

Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

Geoeconomia política multinível: Relato de projeto de ensino em nível de graduação nas disciplinas de economia política e história do pensamento econômico

Multilevel geopolitical economy: Report on the teaching project at the undergraduate level in the courses of political economy and history of economic thought

Geoeconomía política multinivel: Relato de proyecto de enseñanza a nivel de grado en las asignaturas de economía política e historia del pensamiento económico



Tiago Camarinha Lopes

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil,

tiagocamarinhalopes@ufg.br



Nicolas Milmes Alves Souza

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil,

nicolasmilmes@discente.ufg.br



Kethelyn Garcia de Jesus

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil,

kethelyn_garcia@discente.ufg.br

**Tainá Tavares Dias**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil,

taina2@discente.ufg.br**Jordana Anne Pereira Mota**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil,

jordana_mota@discente.ufg.br

Resumo: Este trabalho realiza um balanço do projeto de ensino *Geoeconomia Política Multinível*, contemplando o ciclo 2023-2024 de atividades. O referido projeto de ensino se desenvolveu a partir do esforço do docente coordenador de experimentar uma dinâmica mais interativa em suas aulas, focando no diálogo e debate acerca de temas pertinentes à geopolítica contemporânea e que tenham interface com o próprio interesse dos discentes. Essa experimentação se iniciou com o retorno às aulas presenciais após a pandemia de COVID-19 em 2020 e 2021 e devido ao potencial positivo identificado, ela foi estruturada para se tornar um projeto de ensino formalizado na Universidade Federal de Goiás (UFG), respondendo ao estímulo da gestão superior para se criar projetos de ensino. O presente artigo, além de apresentar detalhadamente a metodologia adotada, também apresenta cada um dos tópicos discutidos com seus respectivos materiais de referência, assim como uma análise sintética de cada um deles. Os principais resultados até agora são de dois tipos: primeiro, uma participação ativa dos discentes na definição dos temas de análise aplicada, diminuindo a distância entre teoria e prática referente ao conteúdo programado das disciplinas curriculares em questão e, segundo, o estabelecimento de um portal de entrada muito convidativo para a iniciação científica.

Palavras-chave: Análise de conjuntura. Ciências econômicas. Economia Política. Projeto de Ensino.

Abstract: This paper provides an overview of the teaching project *Multilevel Geopolitical Economy*, covering the 2023-2024 cycle of activities. This teaching project emerged from the instructor's effort to create a more interactive classroom experience, emphasizing dialogue and debate on topics relevant to contemporary geopolitics and aligned with students' interests. This approach began with the return to in-person classes after the COVID-19 pandemic in 2020 and 2021, and, due to its identified positive impact, it was formalized as a teaching project at the Federal University of Goiás (UFG). In addition to detailing the methodology used for conducting these sessions, this article presents each topic discussed along with its corresponding reference materials and provides a concise analysis of each. The main outcomes thus far are twofold: first, active student participation in selecting applied analysis topics, thereby bridging the gap between theory and practice in the curricular content; and second, the creation of a highly inviting entry point for initiating scientific research.

Keywords: Conjuncture analysis. Economics. Political Economy. Teaching project.

Resumen: Este artículo ofrece una visión general del proyecto de enseñanza Geoeconomía Política Multinivel, que abarca el ciclo de actividades 2023-2024. Este proyecto de enseñanza surgió del esfuerzo del docente por crear una experiencia en el aula más interactiva, enfatizando el diálogo y el debate sobre temas relevantes para la geopolítica contemporánea y alineados con los intereses de los estudiantes. Este enfoque comenzó con el regreso a las clases presenciales tras la pandemia de COVID-19 en 2020 y 2021 y, debido al impacto positivo identificado, se formalizó como un proyecto de enseñanza en la Universidad Federal de Goiás (UFG). Además de detallar la metodología utilizada para llevar a cabo estas sesiones, este artículo presenta cada tema discutido junto con sus materiales de referencia y proporciona un análisis conciso de cada uno. Los principales

resultados hasta el momento son dos: primero, la participación activa de los estudiantes en la selección de temas de análisis aplicado, cerrando la brecha entre teoría y práctica en el contenido curricular; y segundo, la creación de un punto de partida muy atractivo para la iniciación en la investigación científica.

Palabras clave: Análisis de coyuntura. Ciencias económicas. Economía Política. Proyecto pedagógico.

Data de submissão: 20/11/2024

Data de aprovação: 13/05/2024

Introdução

Tendo como ponto de partida o estímulo da gestão superior da Universidade Federal de Goiás para se criar projetos de ensino que buscassem soluções para os problemas de evasão e baixa performance acadêmica, foi criado um projeto de ensino para atingir os discentes ingressantes no curso de Graduação em Ciências Econômicas, matutino e noturno, desta universidade.

Os motivos para evasão de um curso de graduação são vários e usualmente se atribui muita importância às características sociais e demográficas dos discentes em detrimento dos aspectos do próprio curso. Em contraposição a essa perspectiva, Guimarães e Monsueto (2017) argumentam com base em um estudo empírico e quantitativo que “não parece incorreto afirmar que os aspectos relacionados ao processo de escolha do curso, satisfação e desempenho acadêmico são mais importantes para explicar o processo de desistência do que características sociais e demográficas do indivíduo.” (p. 20).

Nesse sentido, a complexidade e variedade de motivações que levam ao abandono do curso não podem ser simplificadas e generalizadas a um único fator a ponto de ser combatida apenas com políticas de financiamento. Políticas de aperfeiçoamento do próprio curso, em suas múltiplas dimensões, tem um enorme potencial a ser explorado. Portanto, ações que ampliem as possibilidades

de incrementar a identidade do discente com o curso e o fortalecimento de relações com colegas e professores podem ter efeito positivo sobre a permanência e sucesso acadêmico.

Quando se pensa na dimensão cronológica de um curso de graduação de 8 semestres, nota-se que o primeiro semestre letivo dos ingressantes no ensino superior é um momento complexo de transição que envolve decisões críticas sobre a continuidade dos estudos. Considerando a média da faixa etária desse grupo, ele envolve um processo relevante de amadurecimento, uma mudança no cotidiano do estudo (do Ensino Médio para o Ensino Superior), assim como uma nova etapa de conscientização das responsabilidades perante a sociedade. Conhecer a universidade e o próprio curso é fundamental para que os estudantes possam ganhar segurança em suas escolhas e participarem efetivamente da construção de suas graduações. Ao mesmo tempo em que essa etapa inicial é desafiadora, ela é também muito instigante. Não é forçoso dizer que há uma diferença nítida entre o ânimo e a curiosidade intelectual dos discentes no primeiro semestre e nos últimos semestres do curso. Devido à correlação negativa entre idade e curiosidade intelectual (Chu, Tsai, Fung, 2020), é fundamental que as estruturas formais de ensino estimulem a curiosidade dos educandos.

Reconhecendo o potencial apontado por Guimarães e Monsueto (2017) e o decaimento da energia juvenil de exploração e descoberta na transição para a vida

adulta, o projeto de ensino intitulado “Goeconomia Política Multinível” foi pensado para ser aplicado na turma de ingressantes do curso de Graduação em Ciências Econômicas, na disciplina de Economia Política, para ampliar e fortalecer os princípios do estudo criativo e crítico ao longo dos semestres seguintes. Além desta disciplina de primeiro período, aplicamos o presente projeto também em uma disciplina do sexto período do curso, História do Pensamento Econômico, contando com um discente monitor voluntário pelo programa institucional de monitoria da UFG. Essas duas disciplinas direcionam o(a) formando(a) para a perspectiva da totalidade e da complexidade, onde é necessário articular áreas do conhecimento diversas (geografia, história, filosofia, economia, estatística, relações internacionais, etc) (FACE, 2019; 2021) e que devido à sua carga de leitura teórica, precisam ter ampliada suas atividades práticas de análise da discussão econômica no presente.

Este projeto de ensino se justifica para que seja possível sistematizar os efeitos da sessão “Goeconomia Política Multinível”, em atendimento aos objetivos elencados no art. 2 da Resolução CEPEC/UFG N° 1692, de 10 de setembro de 2021, que regulamenta os Projetos de Ensino no âmbito Universidade Federal de Goiás (UFG), especialmente os objetivos I (promover o efetivo aprendizado dos estudantes) e V (reduzir a evasão e a retenção dos estudantes, desenvolvendo metodologias, tecnologias e práticas voltadas ao aprimoramento do

processo de ensino e aprendizagem).

Objetivos do Projeto de Ensino Geoeconomia Política Multinível

O projeto tem um objetivo geral e dois objetivos específicos. O objetivo geral é amparar institucionalmente a curiosidade intelectual dos ingressantes no curso de ciências econômicas, promovendo um ambiente de estudo coletivo respeitoso com o histórico de formação individual dos(a) matriculados(a) na disciplina de Economia Política. O primeiro objetivo específico é identificar assuntos, temas, tópicos, conhecimentos que são considerados altamente relevantes pelos discentes da geração dos anos 2000 para seu desenvolvimento como adultos, considerando o atual ingresso dessa faixa etária na graduação. O segundo objetivo específico é ampliar e sustentar a curiosidade intelectual ao longo dos semestres seguintes do curso de ciências econômicas, identificando entre esses assuntos, temas, tópicos, conhecimentos que devem ser formalmente integrados ao Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.

Metodologia e dinâmica da Geoeconomia Política Multinível

A metodologia adotada replica em sala de aula o cotidiano de trabalho de um(a) economista político(a) por meio de estudos de caso e análise de conjuntura econômica e política no presente. Ela funciona como um laboratório que simula o exercício prático de um analista no campo da Economia Política e áreas correlatas. O ensino da análise geopolítica é bastante sistematizado no campo da geografia (Silva, 2020 e Giroto e Santos, 2011), e vem se aperfeiçoando na área de relações internacionais. Exercícios baseados na pedagogia crítica foram conduzidos por Martini (2022) na área de relações internacionais, demonstrando a importância de se pensar recursos didáticos e pedagógicos diferenciados para que os estudantes ganhem confiança no processo de assimilação e compreensão de seu lugar geo-histórico e político. Neste caso, estamos ampliando este tipo de ação para a área das ciências econômicas.

O que chamamos de Geoeconomia Política Multinível é um exercício de ensino-aprendizagem de economia política orientado pela análise pluralista e inquisidora sobre fenômenos políticos, sociais e econômicos do presente. Essa sessão foi realizada de modo experimental na disciplina de Economia Política do semestre letivo 2022-1 conforme Plano de Ensino aprovado, porém não foi possível sistematizar de modo mais organizado os seus efeitos naquela ocasião.

Em paralelo com a apresentação do conteúdo programado conforme consta na ementa da disciplina Economia Política (FAC0083), a turma realiza sob a

coordenação do professor análises geopolíticas que demonstrem a necessidade de se ter uma base teórica sólida em Economia Política para poder compreender acontecimentos nos diversos níveis, desde os eventos complexos e de densa carga histórica no plano mundial até os fatos mais locais e de alto impacto imediato na vida dos participantes. Como exemplo ilustrativo da análise multinível, podemos observar o seguinte esquema que identifica 10 possíveis níveis diferenciados e em concatenação:

1. Ciência, novas tecnologias e o futuro da humanidade;
2. Conflitos geoestratégicos no plano global (exemplo: EUA e China);
3. Conflitos interestatais de grande magnitude (exemplo: Guerra na Ucrânia);
4. A situação socioeconômica no Ocidente desde a crise de 2008;
5. O Sul Global e a questão do desenvolvimento no século 21;
6. A situação socioeconômica no Brasil hoje;
7. As questões do desenvolvimento socioeconômico no Estado de Goiás;
8. O padrão do desenvolvimento urbano da metrópole Goiânia;
9. O papel da universidade pública na vida do trabalhador-estudante e seus aliados;
10. Dimensões psíquicas do bem estar e cotidiano do século

21: arte, cultura, lazer.

O esquema demonstra o esforço de buscar a conexão dos eventos macrosistêmicos, que são condicionados pela história da humanidade, e a situação imediata dos indivíduos, que projetam seus anseios e angústias no futuro imediato em termos de busca pela sobrevivência, projetos de vida e formação de identidade. Ao praticar essa conexão, os estudantes estarão exercitando a análise geopolítica tendo como ponto de referência seus próprios interesses. Esse é o alicerce fundamental para se localizar no debate econômico, e poder participar dele conscientemente conforme o(a) estudante avança no curso.

Concretamente, em uma das sessões semanais (encontro de 1h40min) dispõe-se no sistema Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) um material que serve como ponto de partida para o debate, que deveria refletir a diversidade dos canais de informação a que as novas gerações estão submetidas. Assim, as fontes de material são: a imprensa tradicional (grande mídia), a imprensa alternativa clássica (periódicos menores e websites já estabelecidos nos anos 1990, 2000 e 2010), canais de noticiário na plataforma de YouTube, personalidades ativas em redes sociais que pautam o debate público (Twitter, Facebook, etc.). Esse material se processa nas seguintes etapas:

- Apresentação do material pelo professor e leitura

coletiva [20 minutos];

- Debate do tema em grupos de até 6 participantes (a turma costuma ter 50 inscritos) em consonância com as orientações do professor. Assim, identifica-se o contexto e confiabilidade da fonte do material, os interesses envolvidos, principalmente dos agentes que disputam a narrativa econômico-política em questão, assim como o próprio interesse e como se posicionar no debate a partir dele. O professor passa de grupo em grupo para uma interação mais próxima, identificando os participantes menos ativos e os envolvendo na interlocução, orientando discentes em posição de liderança a fazerem o mesmo para incluir todos e todas. A turma deve ser constantemente lembrada que o processo educacional é eminentemente coletivo e que a diversidade e heterogeneidade do grupo engendra desafios e potencialidades. [40 minutos];
- Síntese coletiva, onde cada grupo compartilha com toda a turma um resumo do que achou mais pertinente [20 minutos];
- Definição de tópico da sessão Goeconomia Política para a semana seguinte [20 minutos].

Resultados e discussão

Do ponto de vista técnico, a metodologia funcionou em todas as sessões realizadas, possibilitando uma participação expressiva e uma dinâmica pluralista e

convergente a uma síntese aberta sob coordenação do docente. O ponto crítico foi a disponibilização do material de leitura e o acesso pelos discentes.

A plataforma SIGAA funcionou bem para registrar e arquivar o conteúdo trabalhado e produzido, porém ela também apresenta algumas deficiências. A principal delas é que sua interface para uso em celular (modo mobile) não é perfeita, principalmente pelo lado do docente que precisa preparar o material usando um notebook ou desktop. O modo mobile não replica perfeitamente todas as funções normais do modo notebook/desktop. A melhor forma de postagem do link para a matéria é pelo recurso que o SIGAA denomina como “postar vídeo”, e isso teve de ser descoberto ao longo do processo, com ajuda e dicas de outros docentes. Adiciona-se que o outro gargalo é a necessidade de os discentes terem celular. A rede de internet no Centro de Aulas Baru, Campus Samambaia, atendeu muito bem a demanda por conexão, pois não registramos falha (embora isso tenha que ser verificado com mais cuidado, pois é possível que tenhamos usado dados móveis sem perceber).

Em síntese, do ponto de vista técnico, a disponibilização do material via SIGAA para que os discentes o acessem no momento da sessão funcionou, embora a interface do sistema no modo mobile precise ser melhorada e haja a necessidade de classificar o celular pessoal como item básico para participação efetiva.

Do ponto de vista do conteúdo, relata-se o

seguinte. Nos semestres letivos 2023-1, 2023-2 e 2024-1, a sessão de Goeconomia Política Multinível foi realizada nas seguintes turmas, que envolveram no total 139 discentes de graduação e 1 discente de mestrado do PPGCPRI/FCS (Programa de Pós Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais), que participou na condição de estagiário docente.

Semestre Letivo	Turma
2023-1	Economia Política (FAC0083), matutino, com 37 matriculados Economia Política (FAC0083), noturno, com 41 matriculados
2023-2	História do Pensamento Econômico (FAC0446), matutino, com 8 matriculados História do Pensamento Econômico (FAC00446), noturno, com 11 matriculados
2024-1	Economia Política (FAC0083), matutino, com 42 matriculados

No semestre 2023-1, os pontos de partida para a sessão de Goeconomia Política Multinível, com seus respectivos materiais publicados na imprensa e trabalhados em sala de aula, foram os seguintes:

4.1 Sessão de Abril/2023 - A taxa do agro em Goiás

Material¹: Bouhid (2023). Goiás ganha no STF a manutenção da cobrança da taxa do agro. *Jornal Opção*,

¹ Disponível em:

<https://www.jornalopcao.com.br/economia/goias-ganha-no-stf-a-manutencao-da-cobranca-da-taxa-do-agro-485129/>

24/04/2023.

Análise: A chamada “taxa do agro” foi proposta há alguns meses pelo atual governador do Estado de Goiás como maneira de arrecadar recursos para a formação de um fundo com propósito específico de financiar a infraestrutura de transporte utilizada pela indústria agropecuária do estado. A notícia lida relata decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) dando segurança jurídica para essa proposta encampada pelo poder executivo em Goiás. A taxa do agro gerou uma tensão bastante aguda entre defensores e críticos, e o debate buscou identificar os agentes que se posicionaram a favor e contra tal medida. Esse exercício foi especialmente importante para os discentes notarem os desafios de alinhamento dos interesses privados diversos em direção ao bem público.

4.2 Sessão de Maio/2023 - Shein, importação e livre-cambismo

Material²: Carmo (2023). Veja carta-compromisso a Haddad e entenda os planos da Shein no Brasil. Carta Capital, 20/04/2023.

Análise: A questão sobre a chamada “taxa das

² Disponível em:

<https://www.cartacapital.com.br/economia/veja-carta-compromisso-a-haddad-e-entenda-os-planos-da-shein-no-brasil/>

blusinhas” é similar à da “taxa do agro” no que se refere à interação entre a economia pública e privada ou entre Estado e mercado. Contudo, aqui, a pertinência para o cotidiano dos discentes parece ser muito mais latente, uma vez que a prática de compras de importados online está muito difundida. Esse tópico é bastante sensível para a popularidade do governo federal e foi discutido a função da taxa sobre importados considerando os desafios de desenvolvimento da indústria nacional. Aqui, ficou entendido na síntese coletiva que, antes de se posicionar a favor ou contra determinado tema, é fundamental primeiro identificar quem são os agentes e quais são seus interesses. Especialmente os próprios interesses devem ser identificados, para que não sejamos usados como peões de interesses alheios.

Análise (por Taina Tavares Dias): Meu principal ponto é a tão comentada pergunta “onde estou?”. A opinião da maioria das pessoas é formada principalmente por qual posição ela está no momento, o que possui valor ao indivíduo (como na teoria da água e o diamante), o quanto ele está disposto a pagar por algo e até mesmo seu posicionamento político. (...) A pergunta de “onde estou?”, também é muito válida ao tomar um posicionamento na política, como no caso das taxações em importações, conhecidas como “taxações das blusinhas”. É comum que os indivíduos que gostam de comprar roupas importadas por

aplicativos como a Shein e a Shopee, sejam contra a taxaço nessas importações, mas os fabricantes locais de roupas serão a favor da taxaço, para que a demanda por roupas importadas diminua e a demanda por roupas fabricadas no Brasil aumente e, assim, colabore com a economia local. (...) Referente a escolha de políticos na hora de votar, a questão “onde estou?” também interfere na decisão, pois é comum que os cidadãos optem pelo político que tenha propostas de governo que os favoreça, pois cada um defende seus próprios interesses.

4.3 Maio/2023 - PL da Fake News ou Censura?

Material: Val e Silva (2023). Debate: PL da censura ou PL das Fake News. Inteligência Ltda. Podcast, no. 827³, e Brasil (2020), Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, PL 2630/2020, Câmara dos Deputados⁴.

Análise: Para além do debate registrado no YouTube sobre o assim chamado PL da Fake News ou da Censura, os discentes foram convidados a procurar o documento oficial deste projeto de lei como forma de averiguar o conteúdo das falas. Este é outro tópico

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=atfGPHaU1IE>

⁴ Disponível em:

<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2256735#:~:text=Ementa%3A%20Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20tipifica%C3%A7%C3%A3o.Penal%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias>

polarizador que foi tratado com uma abordagem integradora, de modo que a síntese coletiva destacou a necessidade de investigação e levantamento de informações antes que se possa pronunciar a favor ou contra determinada proposta.

4.4 Junho/2023 - Privado vs público na pesquisa científica

Material⁵: Melito (2023). Obesidade: indústria comemora estudo polêmico que, uma vez mais, tira o foco do papel da alimentação. o joio e o trigo, 17/05/2023.

Análise: Este é um dos tópicos mais relevantes da formação acadêmica em Economia Política, pois trata do contexto capitalista em que se dá a produção científica. A reportagem usada como ponto de partida destaca a interferência da indústria contemporânea sobre o livre desenvolvimento científico, tendo como exemplo específico a indústria alimentícia das grandes corporações transnacionais e o problema de saúde pública chamado obesidade. As questões orientadoras para a participação discente foram: De que modo os interesses econômicos afetam a condução da pesquisa científica? Que outros casos parecidos com esse da indústria de alimentos você conhece

⁵ Disponível em:

<https://ojoioetrigo.com.br/2023/05/estudo-polemico-que-uma-vez-mais-tira-o-foco-do-papel-da-alimentacao/>

ou já ouvir falar? Os casos da indústria do tabaco e de defensivos agrícolas (agrotóxicos, veneno) foram mencionados.

4.5 Julho/2023 - A dimensão política da taxa de juros e as atas do COPOM

Material: Máximo (2023). Copom inicia quarta reunião do ano para definir juros básicos. Agência Brasil⁶, e Banco Central do Brasil (2023), Atas do Comitê de Política Monetária - Copom⁷.

Análise: Este exercício consistiu no debate sobre os interesses que afetam a definição da taxa de juros pelo Banco Central. Há vários meses, a imprensa relata sobre a discordância entre o presidente da República, Lula, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto a respeito do tamanho da taxa de juros SELIC, a taxa de juros básica da economia brasileira. Aqui os discentes, além de lerem a matéria, buscaram e estudaram a ata da última reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), o órgão responsável por definir a taxa de juros SELIC e apresentar publicamente os fundamentos dessa decisão. As perguntas estruturantes foram: 1) Qual foi a decisão tomada e qual

⁶ Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/copom-inicia-quarta-reuniao-do-ano-para-definir-juros-basicos>

⁷ Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>

justificativa foi elencada na ata para tal? 2) Quem são os membros do COPOM e como cada um deles votou? 3) Discuta a dicotomia entre a dimensão técnica e a dimensão política na definição da taxa de juros e de que modo esta dicotomia está nas entrelinhas da ata do COPOM.

No semestre 2023-2, os pontos de partida para a sessão de Geoeconomia Política Multinível, com seus respectivos materiais publicados na imprensa e trabalhados em sala de aula, foram os seguintes:

4.6 Outubro/2023 - Pensamento Econômico

Hoje: Nobel de Economia 2023

Material⁸: Paim (2023). Mulheres no mercado de trabalho é tema premiado no Nobel de Economia 2023, para Claudia Goldin. Suno Notícias, 09/10/2023.

Análise: Nesta sessão foi discutido o anúncio de que o prêmio Nobel de Economia 2023 foi dado a uma mulher, por seu trabalho a respeito das diferenças de renda e participação no mercado de trabalho entre homens e mulheres. Claudia Goldin é apenas a terceira mulher a receber este prêmio, entregue desde 1969. Realizou-se uma discussão complexa a respeito da positividade e

⁸ Disponível em:

<https://www.suno.com.br/noticias/premio-nobel-de-economia-2023-claudia-goldin-cpf/>

negatividade deste prêmio. A positividade se refere à importância da referida pesquisa científica para se buscar igualdade entre homens e mulheres quanto à liberdade econômica. A negatividade se refere ao fato de que o prêmio Nobel de economia não é um prêmio Nobel “normal” ao lado dos prêmios originais instituídos por Alfred Nobel. Ele foi “comprado” junto à Real Academia Sueca de Ciências pelo Banco Central da Suécia, o que incita uma reflexão importante sobre a relação entre política, economia e ciência.

4.7 Novembro/2023 - Pensamento Econômico

Hoje: Guerra e Economia Global

Material⁹: Sputnik Brasil (2023), reportando em cima de Daoud, Altstein e Sakthivel (2023), *Wider War in Middle East Could Tip the World Economy Into Recession*, Bloomberg¹⁰.

Análise: Nesta sessão foram discutidas as tendências de escala da guerra em nível global, partindo do atual episódio de resistência do povo palestino em relação à ocupação de seu território pelo Estado de Israel.

⁹ Acesso em:

<https://sputniknewsbr.com.br/20231015/analistas-entrada-do-ira-no-conflito-palestino-israelense-causaria-golpe-na-economia-global-30835477.html>

¹⁰ Acesso em:

<https://www.bloomberg.com/news/features/2023-10-12/israel-hamas-war-impact-could-tip-global-economy-into-recession>

No semestre 2024-1, os pontos de partida para a sessão de Geoeconomia Política Multinível, com seus respectivos materiais publicados na imprensa e trabalhados em sala de aula, foram os seguintes:

4.8 Abril/2024 - 60 anos do golpe civil-militar de 1964

Material¹¹: Alves (2023). Ditadura nunca mais. *O Popular*, 29/03/2024.

Análise: A partir da coluna da jornalista Cileide Alves, essa sessão abordou o tema dos 60 anos do golpe civil-militar e a importância da memória histórica. O acirramento ideológico dos últimos anos se expressa com especial tensão nesta data, que contrapõe, de um lado, aqueles que denunciam a ditadura que se iniciou no país em 1964 e, do outro, aqueles que a defendem. O debate centrou-se na importância de se desvendar os fundamentos materiais para expressões ideológicas antagônicas, sendo essa uma das tarefas primordiais do cientista econômico para contribuir com a educação e orientação científica do povo trabalhador.

¹¹ Acesso em:

<https://opopular.com.br/opiniao/coluna-da-cileide/ditadura-nunca-mais-1.3123442>

4.9 Abril/2024 - Liberdade, de expressão e de empresa

Material¹²: Dias e Motoryn (2024). Lítio, X e eleições. Intercept Brasil, 08/04/2024.

Análise (por Jordana Anne Pereira Mota): O bilionário Elon Musk foi, há alguns meses, protagonista de um desentendimento público com o ministro do STF, Alexandre de Moraes, que se desenrolou publicamente na rede social X, o antigo Twitter. Após a autoridade jurídica brasileira determinar que alguns perfis fossem tirados do ar por, entre outros, disseminação de notícias falsas e ameaças, o dono do X se mostrou indignado com a situação, desafiando diretamente o ministro ao se recusar a cumprir o que ele considerava como tirania. A aparente preocupação com a liberdade do povo tupiniquim pode ser facilmente desmascarada ao vir à tona o fato de que sua empresa, Tesla, está perdendo espaço para a chinesa BYD, e precisa aumentar suas fontes de lítio, composto abundante em solo brasileiro.

A história se repete, mais uma vez, assim como feito na Guerra Fria em grande parte dos países do hemisfério sul: personagens americanos interferem na política local com falsas pretensões amigáveis que

¹² Acesso em:

<https://www.intercept.com.br/2024/04/08/seguimos-o-dinheiro-que-movimenta-os-a-taques-de-elon-musk-a-alexandre-de-moraes/>

escondem um interesse por trás, geralmente financeiro. Em nome de uma falsa preocupação com a liberdade da população brasileira, o bilionário colocou em debate o sistema jurídico brasileiro e sua soberania, além de polarizar mais ainda as tensões entre grupos políticos com o STF.

A moral que preza pela liberdade que o bilionário afirma seguir, se mostra contraditória, seletiva e tendenciosa ao analisar seu posicionamento perante regimes que, não de maneira conspiratória, possuem tendências ao autoritarismo, como é o caso da Índia e Indonésia. Além disso, não por ingenuidade, ele ignora os atos de violência que foram incentivados pelo uso sem regularização das redes sociais, como os ataques terroristas à Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Essa somatória de fatores, leva ao inevitável pensamento de que suas motivações são baseadas por noções egoístas, que suscitam por serem tão vigorosas que ignoram completamente pressupostos como o respeito à soberania nacional de um país.

Nesse sentido, é possível citar o pai do liberalismo, Adam Smith e sua teoria acerca das motivações humanas, já que, para ele, o homem é movido pelo auto-interesse e pela sua necessidade de aprovação perante aos olhos dos demais. A todo custo, claramente não por necessidade, o homem mais rico do mundo continua em uma busca incessante para continuar com esse título e manter sua empresa em primeiro lugar. Assim, essa se trata de uma perfeita exemplificação da teoria do economista

escocês.

4.10 Abril/2024 - As câmeras corporais

Material: Dijaci (2023). As câmeras corporais. O Popular, 11/04/2024¹³, e Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP) (2021). Uso Câmeras Corporais pela Polícia Militar de SP. Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP)¹⁴.

Análise: Para discutir o uso de câmeras corporais pela política militar, uma ferramenta que vem sendo adotada no âmbito da segurança pública, partimos primeiro de um artigo de opinião publicado no jornal O Popular pelo professor Dijaci David de Oliveira, da UFG. Depois, analisamos um texto de caráter acadêmico-científico, que apresenta os resultados do uso dessas câmeras corporais em termos de índices de criminalidade. Discutimos, então, como questões controversas podem ser resolvidas com o auxílio da ciência.

4.11 Abril/ 2024 - Iniciação Científica na UFG

Material: Lopes (2023). Humanos, Tecnologia e Controle: transdisciplinaridade investigativa em Economia Solidária e Economia Política (PI06677-2023). Projeto de

¹³ Disponível em:

<https://opopular.com.br/opiniao/artigos/as-cameras-corporais-1.3127339>

¹⁴ Disponível em:

<https://nev.prp.usp.br/projetos/pesquisa-uso-cameras-corporais-pela-policia-militar-de-sp/>

Pesquisa. Universidade Federal de Goiás, FACE. (PDF do projeto compartilhado via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/SIGAA)

Análise: Neste dia, abrimos o projeto de pesquisa intitulado “Humanos, Tecnologia e Controle: transdisciplinaridade investigativa em Economia Solidária e Economia Política”, coordenado pelo professor Tiago Camarinha Lopes. O professor apresentou os elementos principais deste projeto de pesquisa e também explicou como funcionam as atividades na universidade em torno do tripé ensino, pesquisa e extensão, e como a comunidade acadêmica (discentes, docentes e TAEs) podem contribuir para cumprir a função social da universidade.

4.12 Junho/2024 - Praias e privatização

Material: Campos Jr. (2024). Entenda por que é errado dizer que praias serão privatizadas. 05/06/2024. Poder 360¹⁵, e Oliveira (2024). Entenda por que a PEC das Praias abre brechas para a privatização. Brasil de Fato, 05/06/2024¹⁶.

Análise (por Jordana Anne Pereira Mota): Um

¹⁵ Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/infraestrutura/entenda-por-que-e-errado-dizer-que-praias-serao-privatizadas/>

¹⁶ Disponível em:

<https://www.brasildefato.com.br/2024/06/05/entenda-por-que-a-pec-das-praias-abre-brechas-para-a-privatizacao>

outro ponto que gostaria de abordar, é acerca da privatização das praias. Foi o assunto debatido em uma das sessões semanais de geoeconomia política multinível. O tema que me desperta interesse surgiu como uma pauta na mídia após duas personalidades conhecidas entrarem em atrito por discordarem sobre o tema. Em resumo, o texto, que está em análise na Câmara dos Deputados, propõe a venda dos terrenos de marinha, hoje propriedade da União, para a iniciativa privada. A prática de ocupação dessas áreas é ilegal, mas ocorre sem grandes obstáculos, sendo necessário apenas o pagamento de uma taxa para tal. Isso por si só já é um empecilho para o acesso pleno e total da população como um todo às praias.

Tirar da ilegalidade, levando em consideração apenas a viabilidade financeira, uma prática que propaga a exclusão social, pela incompetência dos órgãos responsáveis em fazer cumprir a legislação, abre brecha para outras privatizações ainda mais absurdas que criariam verdadeiros abismos sociais. Além disso, esse projeto despreza completamente as comunidades ribeirinhas e de pescadores, além dos impactos ambientais negativos que resultariam em maior modificação das já afetadas regiões costeiras. Assim, essa forma descarada de exclusão e segregação social afeta diretamente o direito constitucional de ir e vir dos cidadãos brasileiros.

Análise (por Kethelyn Garcia de Jesus): Tema:

Privatização das praias.

Quando se ouve uma notícia como essa, se vê a força que o capitalismo tem, como o homem sempre procura de alguma forma, obter lucro. Mas, afinal, a privatização das praias é boa ou ruim?

Na cidade dos meus pais e avós, vivenciei isso na praia de Sítio do Mato, banhado pelo rio São Francisco, no interior da Bahia, onde foi construída uma orla pela própria prefeitura com alguns boxes, com o objetivo de vendê-los, girando a economia local e atraindo alguns turistas para aquela região, que até então era pouco conhecida, mas como era aquela região e o que tinha naquele local antes dessa mudança?

Sítio do Mato é a terra dos meus avós e meus pais, eles nasceram e cresceram lá, o rio São Francisco é literalmente atrás da casa deles, e eu morei lá por um tempo. Havia um campinho de terra construído pelos próprios moradores, que colocaram dois “golzinhos” lá, utilizados pelos senhores da cidade para fazer caminhada, utilizado pela escola do bairro para deixar os alunos em um momento de recreação ao ar livre. Eu vivenciei isso, eram momentos muito esperados por todos os alunos, brincávamos de baleada (mais conhecido como queimada), os meninos gostavam de jogar futebol e adultos jogavam futebol no fim de tarde. Era uma área muito utilizada pelos próprios moradores, mas uma cidade que não tinha muita oportunidade de emprego, os empregos que tinham eram mais braçais e outros tipos de emprego eram tomados por pessoas que nem eram da cidade, as coisas de lá eram

superfaturadas, e nem tudo que precisavam tinha na cidade.

Porém, de uns anos pra cá houveram muitas mudanças. Entre elas, a criação da Orla da Prainha do Cascalho, cuja construção, que diminuiu a faixa de areia, foi muito bem vista pela população da cidade, pois viam que o dinheiro deles estava sendo investido para algo que seria bom pra eles, com lugar para caminhada com iluminação, lugar para sentar e apreciar a vista, algo muito bom para a população mais velha. Também houve a construção de alguns boxes que serão alugados ou vendidos para o comércio local, o que vai trazer de volta para cidade o dinheiro investido, através do turismo.

Na minha opinião, a privatização das praias em cidade pequena é muito benéfica, pois aumentam a infraestrutura do lugar, fortalece o comércio local e dá visibilidade para a cidade. A privatização da orla não é ruim, pois a cidade vai continuar podendo usufruir do local, e dará a oportunidade a alguns comerciantes a lucrarem através da vista da praia, e gera ainda mais empregos para os jovens da cidade, fazendo a economia da cidade crescer ainda mais.

A privatização serve para melhor organização de um lugar, gerando lucro pro governo, para benefícios da população. Só não se vê a diferença dessa privatização de uma forma boa se houver uma administração fraudulenta desse dinheiro.

Análise (por Tiago Camarinha Lopes): Esta foi a sessão mais instigante na minha opinião, com repercussões profundas para as questões metodológicas de depuração do material publicado na imprensa e de debate sobre conteúdo. Isso porque os dois materiais, artigos de opinião de jornalistas publicados no mesmo dia, que serviram para iniciar o debate, se complementavam de um modo bastante peculiar. O primeiro texto (“Entenda por que é errado dizer que praias serão privatizadas”) argumentava que a expressão “privatização das praias” era uma espécie de *fake news*, de mentira que não resistia à análise rigorosa de checagem de fatos. Com base no direito, este texto descrevia tecnicamente o projeto de lei para concluir que as praias não seriam privatizadas. O outro texto, ao contrário, explicava em termos da realidade concreta que a venda do terreno de marinha poderia impedir o acesso a certas praias, e que, por isso, a expressão encurtada “privatização das praias” era válida sim para informar o público sobre o que se tratava o assunto. Isso é muito interessante, pois uma expressão simplificadora, ainda que não seja literalmente “a verdade”, pode sim transmitir a mensagem de forma correta para a população. Esse tipo de situação evoca uma discussão profunda sobre comunicação e como devemos lidar com o processo de separação entre verdade e mentira.

4.13 Junho/2024 - O complexo industrial militar

Material¹⁷: Martins (2024). EUA: como funciona o motor das guerras globais. *Outras Palavras*. 14/03/2024.

Análise: Esta sessão tratou de modo introdutório sobre a guerra em curso entre Ucrânia e Rússia, dentro do contexto de transformações geopolíticas envolvendo os EUA e seus aliados da OTAN, e as superpotências Rússia e China. O papel do complexo industrial-militar foi abordado, apontando para os grandes desafios de se assegurar a paz internacional quando tal complexo ainda permanece no centro determinante da economia capitalista mundial.

4.14 Junho/2024 Assange e a geopolítica do jornalismo

Material¹⁸: Braun (2024). Julian Assange, constrangimento vivo ao imperialismo. 25/06/2024. *Opera Mundi*. e Nunes Junior (2018). Wikileaks: o vazamento de informações secretas como forma de contra-hegemonia. *Fronteira*, Belo Horizonte, v. 17, n. 33, p. 63 - 72. (PDF compartilhado via SIGAA). Artigo oriundo de TCC.

¹⁷ Disponível em:

<https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerra/eua-como-funciona-o-motor-das-guerras-globais/>

¹⁸ Disponível em:

<https://www.intercept.com.br/2024/04/08/seguimos-o-dinheiro-que-movimenta-os-a-taques-de-elon-musk-a-alexandre-de-moraes/>

Análise: Abordamos a notícia de soltura de Julian Assange, celebrado como jornalista de referência por um lado e denunciado como espião/terrorista de outro. Para além da leitura de um artigo de opinião, lemos também, em grupos pequenos, um artigo acadêmico que foi fruto de um trabalho de conclusão de curso na área de Relações Internacionais. Este segundo material foi muito importante para demonstrar que discentes de graduação podem em breve estar participando ativamente da produção acadêmica nacional, investigando temas de seus interesses.

Síntese conclusiva

Este projeto de ensino ajudou a estruturar as sessões de Geoeconomia Política Multinível, trazendo uma dimensão prática para aulas que são profundamente teóricas. A Economia Política requer uma combinação sofisticada entre a análise lógica e análise histórica, conforme se depreende do *Methodenstreit*, a chamada batalha dos métodos, uma das principais discussões metodológicas no âmbito das ciências sociais ocorrida na virada do século 19 para o século 20. Ao intercalar a exposição teórica com um exercício concreto de análise geopolítica de diferentes amplitudes, houve integração positiva na relação docente-discente, sendo que o interesse pela iniciação científica foi anunciado por alguns estudantes que acabaram de entrar na Universidade.

Os principais resultados são, até o momento, os seguintes. Em primeiro lugar, uma participação ativa dos discentes na definição dos temas de análise aplicada, diminuindo a distância entre teoria e prática referente ao conteúdo programado das disciplinas curriculares em questão. Em segundo lugar, o estabelecimento de um portal de entrada muito convidativo para a iniciação científica que engajou no próximo ciclo da iniciação científica 2024-2025, de 7 discentes que ingressaram na universidade no semestre letivo 2024-1, além de encorajar um plano de candidatura à pós-graduação na modalidade mestrado stricto sensu do discente monitor da disciplina História do Pensamento Econômico.

Para as próximas etapas, pretendemos integrar a esta dinâmica exploratória e aberta, o exercício de lógica que já vem sendo efetuado no âmbito das aulas expositivas. Tal exercício gira em torno da parábola de Robinson Crusóe e tem servido para estabelecer uma conexão entre ciência econômica e as artes em geral, a partir da literatura.

Referências

ALVES, C. DITADURA NUNCA MAIS. **O POPULAR**, 29 MAR. 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://OPOPULAR.COM.BR/OPINIAO/COLUNA-DA-CILEIDE/DITADURA-NUNCA-MAIS-1.3123442](https://opopular.com.br/opiniao/coluna-da-cileide/ditadura-nunca-mais-1.3123442) ACESSO EM: 29 MAR. 2024.

ATAS DO COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA - COPOM. BANCO CENTRAL DO BRASIL, 13 MAIO 2025 DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.BCB.GOV.BR/PUBLICACOES/ATASCOPOM](https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom)

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO DE LEI Nº 2.630, DE 3 DE JULHO DE 2020. **INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE LIBERDADE, RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA NA INTERNET**. ALTERA AS LEIS Nº 10.703, DE 2003, E Nº 12.965, DE 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.CAMARA.LEG.BR/PROPOSICOESWEB/FICHADETRAMITACAO?IDPROPOSICAO=2256735#:~:text=EMENTA:%20DISP%C3%83%C2%B5E%20SOBRE%20A%20TIPIFICA%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3O,PENAL%20E%20D%C3%83%C2%A1%20OUTRAS%20PROVID%C3%83%C2%AAncias](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2256735#:~:text=EMENTA:%20DISP%C3%83%C2%B5E%20SOBRE%20A%20TIPIFICA%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3O,PENAL%20E%20D%C3%83%C2%A1%20OUTRAS%20PROVID%C3%83%C2%AAncias). ACESSO EM: 14 NOV. 2024

BRAUN, S. JULIAN ASSANGE, CONSTRANGIMENTO VIVO AO IMPERIALISMO. 25/06/2024. **OPERA MUNDI**, RIO DE JANEIRO, 25 JUN. 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://OPERAMUNDI.UOL.COM.BR/OPINIAO/JULIAN-ASSANGE-CONSTRANGIMENTO-VIVO-AO-IMPERIALISMO/](https://operamundi.uol.com.br/opiniao/julian-assange-constrangimento-vivo-ao-imperialismo/) ACESSO EM 14 NOV. 2024.

BOUHID, A. GOIÁS GANHA NO STF A MANUTENÇÃO DA COBRANÇA DA TAXA DO AGRO. **JORNAL OPÇÃO**, 24 ABR. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.JORNALOPCAO.COM.BR/ECONOMIA/GOIAS-GANHA-NO-STF-A-MANUTENCAO-DA-COBANCA-DA-TAXA-DO-AGRO-485129/](https://www.jornalopcao.com.br/economia/goias-ganha-no-stf-a-manutencao-da-cobranca-da-taxa-do-agro-485129/) ACESSO EM 14 NOV. 2024.

CAMPOS JUNIOR, G. ENTENDA POR QUE É ERRADO DIZER QUE PRAIAS SERÃO PRIVATIZADAS. **PODER 360**, BRASÍLIA, 5 JUN. 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PODER360.COM.BR/INFRAESTRUTURA/ENTENDA-POR-QUE-E-ERRADO-DIZER-QUE-PRAIAS-SERAO-PRIVATIZADAS/](https://www.poder360.com.br/infraestrutura/entenda-por-que-e-errado-dizer-que-praias-serao-privatizadas/) ACESSO EM 14 NOV. 2024.

CARMO, W. VEJA CARTA-COMPROMISSO A HADDAD E ENTENDA OS PLANOS DA SHEIN NO BRASIL. **CARTA CAPITAL**, 20 ABR. 2023 DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.CARTACAPITAL.COM.BR/ECONOMIA/VEJA-CARTA-COMPROMISSO-A-HADDAD-E-ENTENDA-OS-PLANOS-DA-SHEIN-NO-BRASIL/](https://www.cartacapital.com.br/economia/veja-carta-compromisso-a-haddad-e-entenda-os-planos-da-shein-no-brasil/) ACESSO EM 14 NOV. 2024.

CHU, L.; TSAI, J. L.; FUNG, H. H. ASSOCIATION BETWEEN AGE AND INTELLECTUAL CURIOSITY: THE MEDIATING ROLES OF FUTURE TIME PERSPECTIVE AND IMPORTANCE OF CURIOSITY. **EUROPEAN JOURNAL OF AGEING**, v. 18, n. 1, p. 45–53, 2021. DOI: [10.1007/s10433-020-00567-6](https://doi.org/10.1007/s10433-020-00567-6).

DAOUD, Z.; ALTSTEIN, GALIT; SAKTHIVEL, B. WIDER WAR IN MIDDLE EAST COULD TIP THE WORLD ECONOMY INTO RECESSION. **BLOOMBERG**, 13 OUT. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.BLOOMBERG.COM/NEWS/FEATURES/2023-10-12/ISRAEL-HAMAS-WAR-IMPACT-COULD-TIP-GLOBAL-ECONOMY-INTO-RECESSION](https://www.bloomberg.com/news/features/2023-10-12/israel-hamas-war-impact-could-tip-global-economy-into-recession). ACESSO EM: 14 NOV. 2024.

TRADUÇÃO OU ADAPTAÇÃO EM PORTUGUÊS DISPONÍVEL EM: ANALISTAS: ENTRADA DO IRÃ NO CONFLITO PALESTINO-ISRAELENSE CAUSARIA GOLPE NA ECONOMIA GLOBAL. **SPUTNIK BRASIL**, 15 OUT. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SPUTNIKNEWSBR.COM.BR/20231015/ANALISTAS-ENTRADA-DO-IRA-NO-CONFLITO-PALESTINO-ISRAELENSE-CAUSARIA-GOLPE-NA-ECONOMIA-GLOBAL-30835477.HTML](https://sputniknewsbr.com.br/20231015/analistas-entrada-do-ira-no-conflito-palestino-israelense-causaria-golpe-na-economia-global-30835477.html). ACESSO EM: 14 NOV. 2024.

DIAS, T. MOTORYN, P. LÍTIO, X E ELEIÇÕES. **INTERCEPT BRASIL**, 08 ABR. 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.INTERCEPT.COM.BR/2024/04/08/SEGUIMOS-O-DINHEIRO-QUE-MOVIMENTA-OS-ATAQUES-DE-ELON-MUSK-A-ALEXANDRE-DE-MORAES/](https://www.intercept.com.br/2024/04/08/seguimos-o-dinheiro-que-movimenta-os-ataques-de-elon-musk-a-alexandre-de-moraes/). ACESSO EM: 14 NOV. 2024.

GIROTTO, E. D.; SANTOS, D. A. A GEOPOLÍTICA E O ENSINO DE GEOGRAFIA: PROPOSTAS PARA A RETOMADA DO DIÁLOGO. **GEOGRAFIA ENSINO & PESQUISA**, v. 15, n. 3, 2011. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.5902/223649947351](https://doi.org/10.5902/223649947351)

GUIMARÃES, A. MONSUETO, S. **TD-061 - DETERMINANTES DA EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACE-UFG**. SÉRIE DE TEXTOS PARA DISCUSSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, n. 061. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA (PPGECON/FACE/UFG). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PPGECON.FACE.UFG.BR/N/98285-TD-061-DETERMINANTES-DA-EVASAO-NOS-CURSO-S-DE-GRADUACAO-DA-FACE-UFG?ATR=PT-BR&LOCALE=PT-BR](https://ppgecon.face.ufg.br/n/98285-TD-061-determinantes-da-evacao-nos-curso-s-de-graduacao-da-face-ufg?atr=pt-br&locale=pt-br)

INTELIGÊNCIA LTDA. **DEBATE: PL DA CENSURA ou PL DAS FAKE NEWS - INTELIGÊNCIA LTDA. PODCAST #827** [VÍDEO]. 11 DE MAI. DE 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ATFGPHAU1LE](https://www.youtube.com/watch?v=atfGPHAU1LE). ACESSO EM: 14 NOV. 2024.

LOPES, T. C. (2023). **HUMANOS, TECNOLOGIA E CONTROLE: TRANSDISCIPLINARIDADE INVESTIGATIVA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E ECONOMIA POLÍTICA (PI06677-2023)**. FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁVEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS (FACE/UFG). PROJETO DE PESQUISA.

MARTINS, A. EUA: COMO FUNCIONA O MOTOR DAS GUERRAS GLOBAIS. **OUTRAS**

PALAVRAS, 14 MAR. 2024. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://OUTRASPALAVRAS.NET/GEOPOLITICAEGUERRA/EUA-COMO-FUNCIONA-O-MOTOR-DAS-GUERRAS-GLOBAIS/](https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerra/eua-como-funciona-o-motor-das-guerras-globais/) ACESSO EM 14 NOV. 2024.

MARTINI, ALICE. DECONSTRUCTING GEOPOLITICS IN THE CLASSROOM. GRASPING

GEOPOLITICAL CODES THROUGH ACTIVE LEARNING. **REVISTA ESPAÑOLA DE CIENCIA**

Política, [S. L.], N. 60, P. 145–173, 2022. DOI: 10.21308/RECP.60.05.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://RECYT.FECYT.ES/INDEX.PHP/RECP/ARTICLE/VIEW/94306](https://recyt.fecyt.es/index.php/recp/article/view/94306).

MÁXIMO, W. COPOM INICIA QUARTA REUNIÃO DO ANO PARA DEFINIR JUROS BÁSICOS.

EDIÇÃO: GRAÇA ADJUTO. **AGÊNCIA BRASIL**, BRASÍLIA, 20 JUN. 2023. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://AGENCIABRASIL.EBC.COM.BR/ECONOMIA/NOTICIA/2023-06/COPOM-INICIA-QUARTA-REUNIAO-DO-ANO-PARA-DEFINIR-JUROS-BASICOS](https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/copom-inicia-quarta-reuniao-do-ano-para-definir-juros-basicos). ACESSO EM 14 NOV. 2024.

MELITO, LEANDRO. OBESIDADE: INDÚSTRIA COMEMORA ESTUDO POLÊMICO QUE, UMA VEZ MAIS, TIRA O FOCO DO PAPEL DA ALIMENTAÇÃO, **O JOIO E O TRIGO**, SÃO PAULO, 17 MAIO 2023. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://OIOIOEOTRIGO.COM.BR/2023/05/ESTUDO-POLEMICO-QUE-UMA-VEZ-MAIS-TIRA-O-FOCO-DO-PAPEL-DA-ALIMENTACAO/](https://oioioeotrigo.com.br/2023/05/estudo-polemico-que-uma-vez-mais-tira-o-foco-do-papel-da-alimentacao/). ACESSO EM 14 NOV. 2024.

NUNES JUNIOR, EDSON M. WIKILEAKS: O VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES SECRETAS

COMO FORMA DE CONTRA-HEGEMONIA. **FRONTEIRA: REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM**

RELAÇÕES INTERNACIONAIS, BELO HORIZONTE, V. 17, N. 33, P. 63–84, 2018.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.PUCMINAS.BR/FRONTEIRA/ARTICLE/VIEW/15957](https://periodicos.pucminas.br/fronreira/article/view/15957).

OLIVEIRA, CAROLINA. ENTENDA POR QUE A PEC DAS PRAIAS ABRE BRECHAS PARA A

PRIVATIZAÇÃO. **BRASIL DE FATO**, SÃO PAULO, 05 JUN. 2024. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.BRASILDEFATO.COM.BR/2024/06/05/ENTENDA-POR-QUE-A-PEC-DAS-PRAIAS-ABRE-BRECHHAS-PARA-A-PRIVATIZACAO](https://www.brasildefato.com.br/2024/06/05/entenda-por-que-a-pec-das-praias-abre-brechhas-para-a-privatizacao) ACESSO EM 14 NOV. 2024.

OLIVEIRA, D. D. DE. AS CÂMERAS CORPORAIS. **O POPULAR**, GOIÂNIA, 11 ABR. 2024.

[HTTPS://OPOPULAR.COM.BR/OPINIAO/ARTIGOS/AS-CAMERAS-CORPORAIS-1.3127339](https://opopular.com.br/opiniao/artigos/as-cameras-corporais-1.3127339)

ACESSO DE 14 NOV. 2024.

PAIM, C. MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO É TEMA PREMIADO NO NOBEL DE

ECONOMIA 2023, PARA CLAUDIA GOLDIN. **SUNO Notícias**, 09 OUT. 2023. DISPONÍVEL

EM:

[HTTPS://WWW.SUNNO.COM.BR/NOTICIAS/PREMIO-NOBEL-DE-ECONOMIA-2023-CLAUDIA-GOLDIN-CPF/](https://www.sunno.com.br/noticias/premio-nobel-de-economia-2023-claudia-goldin-cpf/) ACESSO EM 14 NOV. 2024.

Geoeconomia política multinível: Relato de projeto de ensino em nível...

Tiago Camarinha Lopes • Nicolas Milmes Alves Souza • *et al.*

PESQUISA: USO CÂMERAS CORPORAIS PELA POLÍCIA MILITAR DE SP. NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA DA USP (NEV-USP), 2021. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://NEV.PR.P.USP.BR/PROJETOS/PESQUISA-USO-CAMERAS-CORPORAIS-PELA-POLICIA-MILITAR-DE-SP](https://nev.prp.usp.br/projetos/pesquisa-uso-cameras-corporais-pela-policia-militar-de-sp) ACESSO EM: 14 NOV. 2024.

SILVA, JOSÉ JADSON DOS SANTOS. MARGEO: UMA LINGUAGEM NO ESTUDO DA GEOPOLÍTICA NAS AULAS DA GEOGRAFIA ESCOLAR. 2020. 151F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO PROFISSIONAL EM GEOGRAFIA) - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. NATAL: 2020. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://REPOSITORIO.UFRN.BR/ITEMS/9E6CDF0E-65F9-4F1E-BC7F-6CA918791CE1](https://repositorio.ufrn.br/items/9e6cdf0e-65f9-4f1e-bc7f-6ca918791ce1)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **APRESENTAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS: O PERFIL ESPERADO DO EGRESSO.** FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS (FACE/UFG), 2021. DISPONÍVEL EM:[HTTPS://ECO.FACE.UFG.BR/P/34120-APRESENTAÇÃO](https://eco.face.ufg.br/p/34120-apresentação). ACESSO 11 OUT. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **PROGRAMA PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS.** FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS (FACE/UFG), 2019. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://FILES.CERCOMP.UFG.BR/WEBBY/UP/1258/O/PPC_VERSAO_2020_PROJETO_PEDAGOGICO_Ci%C3%A2ncias_ECON%C3%B4micas.PDF](https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/1258/o/ppc_versao_2020_projeto_pedagogico_ci%C3%A2ncias_econ%C3%B4micas.pdf). ACESSO EM 09 OUT. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **PROJETOS DE ENSINO.** PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD). DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://PROGRAD.UFG.BR/P/PROJETOS-DE-ENSINO](https://prograd.ufg.br/p/projetos-de-ensino) ACESSO EM: 14 NOV. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **PROJETOS DE ENSINO - FLUXO DE SUBMISSÃO.** PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD). DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://PROGRAD.UFG.BR/P/44261-PROJETOS-DE-ENSINO-FLUXO-DE-SUBMISSAO](https://prograd.ufg.br/p/44261-projetos-de-ensino-fluxo-de-submissao) ACESSO EM: 14 NOV. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **RESOLUÇÃO CEPEC/UFG Nº 1692, DE 10 DE SETEMBRO DE 2021.** REGULAMENTA OS PROJETOS DE ENSINO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG. GOIÂNIA: UFG, 2021. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://SISTEMAS.UFG.BR/CONSULTAS_PUBLICAS/RESOLUCOES/ARQUIVOS/RESOLUCAO_CEPEC_2021_1692.PDF](https://sistemas.ufg.br/consultas_publicas/resolucoes/arquivos/resolucao_cepec_2021_1692.pdf) ACESSO EM: 14 NOV. 2024.